

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Mapa n.º 13 do Tribunal de Contas Código Pocal 8.2)

8.2.1 – Indicação e justificação de disposições do POCAL derogadas e efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.

A criação de condições para a integração consistentes da Contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Custos, é um dos principais objectivos do POCAL. Apesar da Contabilidade de Custos não se encontrar completamente implementada, a sua não execução não tem reflexo no balanço e Demonstração de Resultados pelo que as Demonstrações Financeiras apresentadas, reflectem uma **imagem verdadeira e apropriada do Activo, Passivo e dos Resultados do Município**, não se considerando derogada qualquer disposição relevante do POCAL, com reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.2 – Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não comparáveis com as do exercício anterior.

Ao longo do exercício de 2010, não foram alterados procedimentos, regras e políticas contabilísticas, relativamente aos critérios definidos para o exercício anterior, que torne incomparáveis as contas do Balanço e Demonstração de Resultados.

A única alteração em matéria de contabilização, operou-se no registo das cauções e garantias prestadas em numerário, que deixaram de estar incluídas no mapa de contas de ordem, e passaram a integrar os montantes contabilizados em operações de tesouraria. Contudo este facto não tem implicações no Balanço e Demonstração de Resultados, pelo que os documentos referidos continuam a ser comparáveis com os do exercício anterior.

8.2.3 - Critérios de Valorimetria, Amortizações e Provisões

8.2.3.1- Critérios de Valorimetria

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, obedeceram ao estabelecido nesta matéria no POCAL, resumindo-se por grandes classes:

1 – Imobilizações:

O Activo Imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2010, foram valorizados ao custo de aquisição ou produção.

Por regra, o valor atribuído a doações, cedências de parcelas de terreno e alteração de natureza jurídica de bens do Município é o montante que consta no respectivo processo. Na falta de menção desta informação, recorre-se à Comissão de Avaliação, optando esta por critérios idênticos aos utilizados na valoração do Balanço Inicial.

Os Investimentos Financeiros, constituídos por parte de capital, foram registados pelo valor de aquisição.

2 – Existências;

O valor das existências finais corresponde à valorização dos Stocks, segundo o critério do custo médio ponderado.

3 – Dívidas a Terceiros;

As Dívidas a Terceiros foram registadas pelo valor à data da factura, pelo que expressam os montantes dos documentos que as titulam.

4 – Disponibilidades;

O montante de Disponibilidades em Caixa reflecte o montante do valor em numerário, não incorporando qualquer montante em moeda estrangeira.

O montante de depósitos em Instituições Financeiras reflecte o valor do saldo contabilístico das referidas contas, estando justificadas as diferenças relativamente ao saldo dos respectivos extractos bancários à data de 31/12/2010¹.

5 – Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos e Diferimentos foram registados em obediência ao princípio da especialização de exercício.

8.2.3.2 – Método de cálculo de Amortizações e Provisões.

As Amortizações foram calculadas com base no método das quotas constantes, aplicando as taxas de amortização para cada bem do Activo Imobilizado previsto na portaria 671/2000 de 17/04 – CIBE.

Na situação de se verificarem aumentos patrimoniais de bens inventariados, como regra o Município optou por submeter para apreciação da Comissão de Avaliação, a competência de fixação do novo período de Vida Útil do Bem, sendo a quota de amortização calculada em função do novo período de vida útil esperado.

O Município optou pela fixação de quotas diferentes para todos os bens do activo imobilizado cujo valor de aquisição foi inferior a 80% do índice 100 da escala salarial da função pública. Todos os bens enquadrados na situação descrita foram amortizados na totalidade no exercício, opção fundamentada no Artigo 34º do CIBE.

No exercício em análise foi constituída provisão para cobrança duvidosa no montante de 510,38 €, ficando provisionadas a 100% todas as dívidas de terceiros em mora há mais de 12 meses e, em 50% as dívidas em mora há mais de 6 meses, com as excepções referidas nas considerações técnicas do ponto 2.7.1 do POCAL.

Relativamente às situações de aplicações de tesouraria, riscos e encargos, depreciação de existências e investimentos financeiros, não se considera estarem associadas a riscos que justifiquem a constituição de qualquer provisão.

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa de contas originariamente expressam em moeda estrangeira.

Situação não aplicável.

8.2.5 – Situações em que o Resultado do Exercício foi afectado por critérios de valorimetria diferentes, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.

O Resultado Líquido do Exercício não foi afectado por critérios de valorimetria diferentes das previstos no POCAL, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.

8.2.6 – Comentário às contas 43.1 e 43.2 - Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento.

Situação não aplicável.

¹ - As divergências entre saldo contabilístico e saldo do extracto bancário encontram-se desagregadas e justificadas para cada uma das contas bancárias constituídas em nome do Município no anexo IV – OUTROS DOCUMENTOS - desta prestação de Contas.

8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas Amortizações e Provisões.

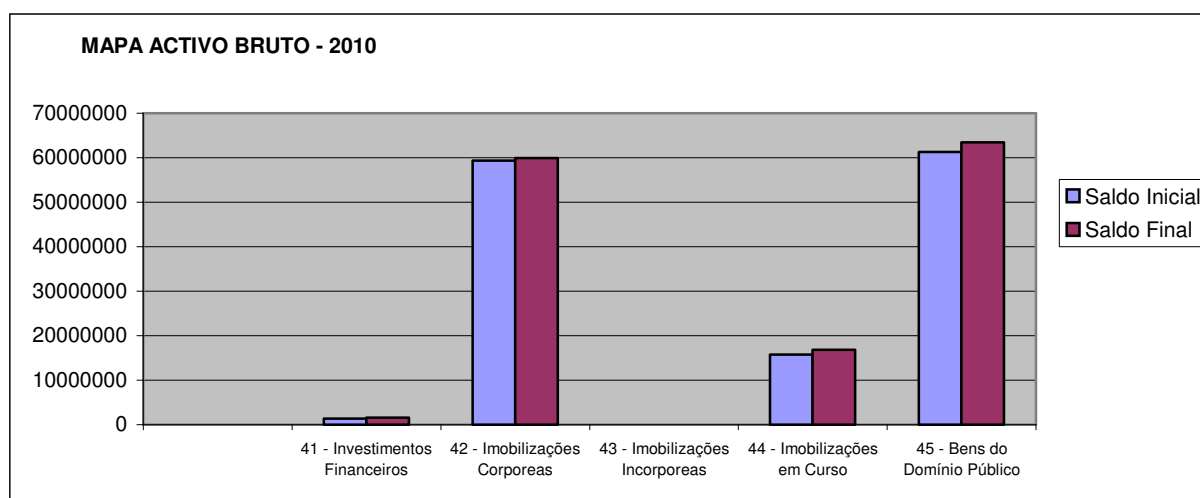
Remetem-se em anexo os mapas elaborados em conformidade com modelo aprovado no POCAL, contendo todos os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado, constantes do Balanço e nas respectivas Amortizações e Provisões.

– **MAPA ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES - ANEXO I - dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.**

O quadro supra inserto traduz a informação referida de forma agregada, por conta do razão, evidenciando-se no gráfico as “massas” patrimoniais que no exercício sofreram maior variação.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições		Saldo Final
			Alienação	Transf./ Abate	
41 - Investimentos Financeiros	1.337.065,00	228.463,50	0,00	0,00	1.565.528,50
42 - Imobilizações Corpóreas	59.348.221,12	913.289,33	341.906,07	5.700,74	59.913.903,64
43 - Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44 - Imobilizações em Curso	15.751.707,26	3.433.524,08		2.279.222,69	16.906.008,65
45 - Bens do Domínio Público	61.302.481,05	2.152.709,95	0,00	0,00	63.455.191,00
Total	137.739.474,43	6.727.986,86	341.906,07	2.284.923,43	141.840.631,79

	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 - Amortizações Acumuladas	28.364.910,28	4.249.573,62	145.486,01	32.468.997,89



8.2.8 - Desagregação das rubricas dos Mapas anteriores, de forma a evidenciar a descrição do Activo, valor de aquisição, taxa de amortização e outras informações.

Em conformidade com o que neste item é referenciado no POCAL o mapa do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões foi, no que concerne, a cada uma das contas patrimoniais: Edifícios, Outras Construções, Terrenos e Recursos Naturais desagregado por elemento do Activo Imobilizado, de modo a evidenciar a descrição, data de aquisição, valor de aquisição, taxa de amortização, amortizações do exercício e acumuladas, alienações, transferências e abates e valores líquidos de cada elemento.

A informação referida, encontra-se descrita no – **ANEXO II - dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.**

Para as restantes contas do Activo referentes a bens móveis e exceptuando as viaturas, cuja desagregação foi efectuada bem a bem, foram os respectivos elementos agregados por grupos homogêneos, considerando-se do mesmo grupo os bens que

obedecem ao mesmo regime de amortização, classificados por natureza, tipo e bem em conformidade com a portaria 671/2000 – CIBE, e desagregado pelas contas patrimoniais, encontrando-se, igualmente, apenso ao presente documento - **ANEXO III - dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.**

O quadro seguinte evidencia de forma agregada a informação que consta nos referidos anexos.

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2010 - PONTO 8.2.8 - ANEXO II

DESAGREGAÇÃO DAS RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES (ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES) , DE FORMA A EVIDENCIAR A DESCRIÇÃO DO ACTIVO, VALOR DE AQUISIÇÃO, TAXA DE AMORTIZAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES :

BENS IMÓVEIS - ANEXO II						Reintegrações e Amortizações		VALOR PATRIMONIAL LIQUIDO	V. Total Alienações / Abates e Transf.	Saldo Final - MAPA ACTIVO BRUTO
DESCRIÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL	CONTA PAT.	NAT. JURÍDICA / DOMÍNIO	VALOR DE AQUISIÇÃO	VARIAÇÃO PAT	VALOR ACTUAL	DO EXERCÍCIO	ACUMULADOS			
IMÓVEIS - DOMINIO PRIVADO										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS	42.1	PRIVADO	7.591.436,65	970.517,51	8.561.954,16	30.337,12	273.034,08	8.288.920,08	0,00	8.561.954,16 €
EDIFÍCIOS								0,00		- €
HABITAÇÃO	42.2.1.01	PRIVADO	4.951.170,18	156.242,66	5.107.412,84	95.329,27	632.749,90	4.474.662,94	0,00	5.107.412,84 €
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS	42.2.1.02	PRIVADO	2.806.967,35	177.295,30	2.984.262,65	85.135,49	790.818,96	2.193.443,69	0,00	2.984.262,65 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.2.1.03	PRIVADO	7.085.131,89	373.389,73	7.458.521,62	154.031,67	994.024,26	6.464.497,36	0,00	7.458.521,62 €
ESCOLAS	42.2.1.06	PRIVADO	7.964.190,70	2.226.863,37	10.191.054,07	366.598,52	3.198.012,51	6.993.041,56	284.795,12	9.850.894,17 €
OUTROS	42.2.1.08	PRIVADO	8.528.315,83	1.880.978,19	10.409.294,02	242.953,18	1.818.745,49	8.590.548,53	0,00	10.409.294,02 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
ESGOTOS	42.2.2.02	PRIVADO	439.209,79	43.947,75	483.157,54	9.661,00	86.949,00	396.208,54	0,00	483.157,54 €
PARQUES E JARDINS	42.2.2.04	PRIVADO	167.378,39	52.884,77	220.263,16	11.471,06	95.717,07	124.546,09	0,00	220.263,16 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.2.2.05	PRIVADO	122.159,45	84.183,21	206.342,66	10.317,13	92.854,18	113.488,48	0,00	206.342,66 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	42.2.2.06	PRIVADO	5.271.607,67	25.335,57	5.296.943,24	69.981,82	629.836,35	4.667.106,89	0,00	5.296.943,24 €
INFRA ESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	42.2.2.10	PRIVADO	53.831,15		53.831,15	3.210,69	23.225,37	30.605,78	0,00	53.831,15 €
CEMITÉRIOS	42.2.2.11	PRIVADO	185.686,77	7.035,00	192.721,77	6.967,74	95.173,43	97.548,34	0,00	192.721,77 €
OUTRAS	42.2.2.12	PRIVADO	2.931.997,85	7.123,71	2.939.121,56	22.812,91	170.892,91	2.768.228,65	0,00	2.939.121,56 €
IMÓVEIS - DOMINIO PUBLICO										

TERRENOS E RECURSO NATURAIS										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS	45.1	PÚBLICO	4.170.431,69	-446.249,88	3.724.181,81			3.724.181,81		3.724.181,81 €
EDIFÍCIOS										
EDIFÍCIOS	45.2	PÚBLICO	46.443,05		46.443,05			46.443,05		46.443,05 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	45.3.01	PÚBLICO	14.550.830,99	5.388.456,40	19.939.287,39	1.001.780,09	7.990.366,88	11.948.920,51		19.939.287,39 €
ESGOTOS	45.3.02	PÚBLICO	2.072.244,21	747.908,88	2.820.153,09	116.993,61	954.376,07	1.865.777,02	0,00	2.820.153,09 €
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	45.3.03	PÚBLICO	14.096,41		14.096,41			14.096,41	0,00	14.096,41 €
PARQUES E JARDINS	45.3.04	PÚBLICO	3.772.567,89		3.772.567,89	49.848,25	374.473,01	3.398.094,88	0,00	3.772.567,89 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	45.3.06	PÚBLICO	77.317,56	3.287.876,06	3.365.193,62			3.365.193,62	0,00	3.365.193,62 €
VIAÇÃO RURAL	45.3.07	PÚBLICO	17.866.448,19	11.205.816,94	29.072.265,13	1.532.075,65	10.560.682,64	18.511.582,49	0,00	29.072.265,13 €
INFRA - ESTRUTURAS - DISTRIBUIÇÃO ENERGIA	45.3.09	PÚBLICO	57.372,65		57.372,65	2.868,63	5.737,26	51.635,39	0,00	57.372,65 €
OUTRAS	45.3.12	PÚBLICO	207.778,62	10.908,50	218.687,12	7.380,82	61.800,82	156.886,30	0,00	218.687,12 €
BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	45.5	PÚBLICO	424.942,84		424.942,84			424.942,84	0,00	424.942,84 €
IMOBILIZADO EM CURSO										
EDIFÍCIOS										
HABITAÇÃO	44.2.2.1.01	PRIVADO			93.186,03			93.186,03	0,00	93.186,03 €
INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	44.2.2.1.02	PRIVADO			3.135.883,28			3.135.883,28	0,00	3.135.883,28 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	44.2.2.1.03	PRIVADO			304.122,12			210.390,47	0,00	304.122,12 €
ESCOLAS	44.2.2.1.06	PRIVADO			424.078,81			424.078,81	0,00	424.078,81 €
OUTROS EDIFÍCIOS	44.2.2.1.08	PRIVADO			4.471.666,18			4.471.666,18	0,00	4.471.666,18 €

OUTRAS CONSTRUÇÕES										
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.2.2.2.01	PRIVADO								
					206.811,34			206.811,34	0,00	206.811,34 €
PARQUES E JARDINS	44.2.2.2.04	PRIVADO			544,50					544,50 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	44.2.2.2.05	PRIVADO			21.446,59			21.446,59	0,00	21.446,59 €
CEMITÉRIOS	44.2.2.2.11	PRIVADO			16.421,16			16.421,16		16.421,16 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES	44.2.2.2.12	PRIVADO			266.052,48			266.052,48	0,00	266.052,48 €
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.5.2.2.01	PÚBLICO			1.165.798,38			1.165.798,38	0,00	1.165.798,38 €
ESGOTOS	44.5.2.2.02	PÚBLICO			798.664,29			798.664,29	0,00	798.664,29 €
PARQUES E JARDINS	44.5.2.2.04	PÚBLICO			351.989,98			351.989,98	0,00	351.989,98 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	44.5.2.2.06	PÚBLICO			163.445,20			163.445,20	0,00	163.445,20 €
VIAÇÃO RURAL	44.5.2.2.07	PÚBLICO			5.258.018,78			5.258.018,78	0,00	5.258.018,78 €
INFRA ESTRUTURAS DE ENERGIA ELECTRICA	44.5.2.2.09	PÚBLICO			86.995,93			86.995,93	0,00	86.995,93 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES	44.5.2.2.12	PÚBLICO			29.633,40			29.633,40	0,00	29.633,40 €
IMOBILIZADO EM CURSO - TERRENOS										
TERRENO – DOMINIO PRIVADO – ADIANTAMENTO	44.8.1	PRIVADO			111.250,00			111.250,00	0,00	111.250,00 €

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2010 - PONTO 8.2.8 - ANEXO III

DESAGREGAÇÃO DAS RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES (ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES), DE FORMA A EVIDENCIAR A DESCRIÇÃO DO ACTIVO, VALOR DE AQUISIÇÃO, TAXA DE AMORTIZAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES:

BENS MÓVEIS - ANEXO III						Reintegrações e Amortizações		VALOR PATRIMONIAL LIQUIDO	V. Total Alienações / Abates e Transf.	Saldo Final - MAPA ACTIVO BRUTO
DESCRIÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL	CONTA PAT.	COD CIBE	VALOR DE AQUISIÇÃO	VARIAÇÃO PAT	VALOR ACTUAL	DO EXERCÍCIO	ACUMULADOS			
EQUIPAMENTO BÁSICO	42.3	101 A 118	1.627.524,99	188.432,40	1.815.957,39	119.497,95	1.400.407,62	415.549,77	2.102,08	1.813.855,31 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLOS	42.5	101 A 118	44.159,24	2.986,69	47.145,93	5.906,71	36.572,78	10.573,15	0,00	47.145,93 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	42.6	101 A 118	910.077,71	140.132,95	1.050.210,66	122.048,89	885.825,88	164.384,78	5.344,83	1.044.865,83 €
TARAS E VASILHAME	42.7	101 A 118	883,56	0,00	883,56	0,00	883,56	883,56	0,00	883,56 €
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CÓPROREAS	42.9	101 A 118	2.006.508,21 €	135.559,29	2.142.067,50	118.019,85	820.770,39	1.321.297,11	0,00	2.142.067,50 €
BIBLIOTECAS E LIVROS	42.8.1	101 A 118	252.639,53 €	31.686,81	284.326,34	0,00	0,00	284.326,34	0,00	284.326,34 €
VIATURAS										
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	42.4	PRIVADO	778.695,95	37.342,68	816.038,63	70.334,81	615.118,65	200.919,98	0,00	816.038,63 €

NOTA : As divergências de valores relativamente aos documentos anexos (Mapa Síntese dos Bens Inventariados e Mapa Anexo às Demonstrações Financeiras), por conta Patrimonial,

devem-se às regularizações de amortizações acumuladas, não evidenciadas nos documentos anexos.

TOTAL INVES FINANCEIROS			1.337.065,00	228.463,50	1.565.528,50	0,00	0,00	1.565.528,50	0,00	1.565.528,50
-------------------------	--	--	--------------	------------	--------------	------	------	--------------	------	--------------

TOTAL ACTIVO BRUTO

141.840.631,79 €

8.2.9 – Custos do exercício respeitantes a Empréstimos para financiar Imobilizações que na fase de construção tenham sido capitalizados

Seguindo o critério utilizado nos anos anteriores, todos os encargos financeiro do exercício, relativos a financiamentos destinados a Imobilizado em execução, estão reflectidos nos resultados.

8.2.10 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação do imobilizado

No exercício de 2010, não foi efectuada qualquer reavaliação dos bens do activo Imobilizado, informação que o mapa do Activo Bruto evidencia.

8.2.11 – Quadro discriminativo das Reavaliações

Não aplicável.

8.2.12 – Informação sobre Imobilizações em poder de Terceiros, Imobilizações em propriedade alheia e Imobilizações Reversíveis.

O Município tem concessionado o Sistema de Captação Tratamento e Distribuição de Água - Sistema em Baixa, e "Transferido" o "Imobilizado" afecto ao Sistema de Água e Saneamento em Alta.

O Sistema de Água em Baixa está concessionado à empresa Indáqua Fafe, S.A, desde 11/01/1996.

O Sistema de Água e de Saneamento em Alta foi "transferido", por contrato celebrado em 21/10/2003, para a empresa concessionária do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do AVE, Águas do Ave S.A, actualmente Águas do Noroeste, S.A - Sociedade concessionária do sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Noroeste, criado pela fusão de diferentes sistemas multimunicipais e respectivas empresas concessionárias, pelo Decreto Lei nº 41/2010, de 29 de Abril.

Todos os Bens Patrimoniais de Domínio Público de Abastecimento de Água em Baixa, em utilização à data de 31/12/2010, pela empresa concessionária, constam do Mapa de Inventário mas sem qualquer valor, por terem sido valorados no Balanço Inicial, reportado a 31/12/2001 por valor zero.

Os investimentos efectuados pelo Município neste Sistema, nos anos subsequentes, estão reflectidos no Balanço do Município, sem que aos mesmos esteja associada qualquer amortização.

O valor patrimonial das intervenções efectuadas nos bens e/ou sistema de água em baixa, concessionado, está reflectido na coluna alterações patrimoniais do mapa, **ANEXO IV – A dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**, ascendendo no final de 2010 a 3.370.193,62 euros.

O valor do Património afecto aos Sistemas de Água e Saneamento em Alta, transferido para a Empresa Águas do Noroeste, S.A, ascende a 7.169.212,48 euros, e encontra-se discriminado no mapa **ANEXO IV – C**.

Neste âmbito, é também relevante referir:

- O Município cedeu direitos de superfície de alguns bens do seu Património, cujo valor ascende a 221.881,93 euros – situações que estão evidenciadas no **ANEXO IV-B**.

- O Município entregou para exploração bens do seu património, cujo valor ascende a 9.288.808,30 euros – situações evidenciadas no **ANEXO IV-D**.

O quadro seguinte reflecte os valores das situações anteriormente referidas.

Unid:€

Designação	Valor	Anexos	Observações	
Imobilizações em Poder de Terceiros	3.433.379,42	ANEXO IV – A (1)	INDAQUA – 3.370.193,62 € BAR DA PRAÇA / QUIOSQUES – 63.185,80 €	CON / AEC CONQ / IAR
Imobilizações Reversíveis (Direito de Superfície e outros)	221.881,93	ANEXO IV – B	AD FAFE – PARQUE MUNICIPAL DESPORTOS/ MERCADO BAR	CDP / IMR
Imobilizações Transferidas	7.169.212,48	ANEXO IV – C (2)	ÁGUAS DO AVE	TRAS
Imobilizações em Poder de Terceiros para Exploração	9.288.808,30	ANEXO IV – D	NATURFAFE	CNAT

8.2.13 – Bens utilizados em regime de Locação Financeira

Não existem bens utilizados neste regime.

8.2.14 – Bens que não foi possível valorizar

Durante o ano de 2010, todos os bens patrimoniais foram objecto de valoração.

8.2.15 – Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização

Na situação de não amortizados encontram-se todos os Bens de Domínio Público afectos a concessão do Sistema de Abastecimento de Água em Baixa e respectivas alterações patrimoniais, bem como todos os Bens de Domínio Público para cuja classificação prevista na Portaria 671/2001 – CIBE, não consta taxa de amortização. Nesta situação encontram-se bens como terrenos integrados no Domínio Público, Monumentos, entre outros.

8.2.16 – Informação sobre entidades participadas

O mapa **ANEXO V – dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**, menciona toda a informação solicitada neste item disponível, no Município – designação, sede, parcela detida, capitais próprios e resultado do último exercício de que o Município tem conhecimento, relativamente a **todas** as entidades **societárias e não societárias** em que o Município detém participação.

O quadro a seguir inserto traduz a informação mais relevante relativamente às entidades “societárias” participadas pelo Município:

Denominação Social (Entidade Participada)	Sede	Capital Social	Participação		Regime
			Valor	%	
CCAM - Terras Sousa, Ave, Basto e Tâmega CRL	Felgueiras	15.916.385,00	500,00	0,003	Cooperativa
Águas do Ave, S.A	Guimarães	52.428.326,50	1.540.028,50	2,937	Sociedade Anónima
Naturfafe, CRL	Fafe	38.100,00	25.000,00	65,6	Cooperativa
TOTAL			1.565.528,50		

Unid: €

8.2.17 / 8.2.18– Discriminação das contas “Títulos Negociáveis”, “Outras Aplicações de Tesouraria” e “Outras Aplicações Financeiras”

O Município não possui no seu Activo qualquer aplicação nas contas referidas.

8.2.19 a 8.2.21 – Informações relevantes na análise do Activo Circulante

As demonstrações financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.22 – Valor global das Dívidas de Cobrança Duvidosa

Para o valor das dívidas em mora há mais de 12 meses, excluindo dívidas do Sector Público, foi constituída provisão no montante correspondente a 100% da dívida, e para o valor das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída provisão no correspondente a 50% do valor da Dívida. O valor global das dívidas para as quais foi constituída Provisão ascende a 3.682,01 euros, para a qual está constituída provisão no montante de 3.659,51 euros.

O mapa a seguir inserto reflecte os movimentos ocorridos no exercício de 2010, relativos a Provisões.

Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobranças duvidosas	3.149,13 €	510,38 €	- €	3.659,51 €

8.2.23 e 8.2.24 – Valor Global das Dívidas Activas e Passivas respeitantes a Pessoal da Autarquia, Obrigações e outros títulos emitidos, com indicação dos direitos que conferem

As Demonstrações Financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

Os montantes das Demonstrações Financeiras que constam da conta Estado não tem caracter de mora, reportam-se a valores apurados no mês de Dezembro de 2010 conforme se evidencia no quadro seguinte.

Conta	Designação	Activo	Passivo	Observações
	Estado e outros entes Públicos			
24.2*	Retenção Impostos s/ Rendimento		39.251,43	Retenções de Dezembro/10
24.3 *	IVA a pagar		8.885,94	Valor apurado em Dezembro/10
24.4.1 *	Imposto Selo		272,31	Arrecadado em Dezembro/10
24.4.3	Retenção - Forn. Dividas Estado		232,87	Retenções de Dezembro/10
24.4.5	Retenção Senhas Dividas Estado		76,32	Retenções de Dezembro/10
24.5	Contribuições Segurança Social		123.389,11	Idem
24.9	Outras Contribuições		7,06	Idem
	Total		172.115,04	

8.2.26 – Discriminação desagregada das responsabilidades por Garantias e Cauções prestadas e recibos para cobrança.

A movimentação das Contas de Ordem no período de 2010, está evidenciada no Mapa das Contas de Ordem que se insere:

Descrição	Valores		Descrição	Valores	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (*)			Garantias e Cauções Accionadas		0,00
Garantias e Cauções		0,00	Garantias e Cauções Devolvidas		0,00
Recibos para Cobrança		0,00	Receita Virtual Cobrada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		2.290.603,49	Receita Virtual Anulada		0,00
Receita Virtual Liquidada		0,00	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		2.290.603,49
			Garantias e Cauções	2.290.603,49	
			Recibos para Cobrança	0,00	
Total geral		2.290.603,49	Total geral		2.290.603,49

Este mapa reflecte movimento de Cauções e Garantias prestadas **em documentos**.

O Montante de Garantias e Cauções prestadas em numerário está reflectido nas contas de operações de tesouraria. (sobre alteração de procedimento contabilístico no registo de Garantias e Cauções - ver nota no mapa - Código POCAL 7.5 - Contas de Ordem).

No exercício em análise o Município não optou pela cobrança de receitas virtuais.

8.2.27 – Desdobramento das Contas de Provisões acumuladas com explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

O Mapa seguinte explicita os movimentos ocorridos no exercício nas Contas de Provisões.

Unid: €

Código das contas	Código das contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	3.149,13	510,38		3.659,51
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
TOTAL		3.149,13	510,38		3.659,51

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das Contas da Classe 5 “Fundo Patrimonial”

Unid: €

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51. PATRIMÓNIO	60.328.466,13	1.226.423,64		61.554.889,77
55. Ajustamentos de partes de capital em empresas				
56. Reservas de reavaliação				
Reservas:				
57.1 Legais	830.818,52	57.419,67		888.238,19
57.2 Estatuárias				
57.3 Contratuais				
57.3 Livres				
57.5 Subsídios	2.407.006,25	72.886,66		2.479.892,91
57.6 Doações	6.070.137,47	31.750,00		6.101.887,47
57.7 Reservas decorrentes Transferências de Activos	5.000,00			5.000,00
59. Resultados Transitados	-869.133,16	1.148.393,31	1.148.393,31	-869.133,16
Sub Total - Classe 5	68.772.295,21	2.536.873,28	1.148.393,31	70.160.775,18
88. Resultado Líquido	1.148.393,31			2.184.862,89
Total de Fundos Próprios	69.920.688,52	2.536.873,28	1.148.393,31	72.345.638,07

O quadro supra inserto resume os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5, evidenciando também o total de Fundos Próprios ao incluir informação sobre os Resultados Líquidos.

O valor evidenciado na coluna de aumentos na **conta 51 – Património**, no montante de **1.226.423,64** euros , reflecte a aplicação de 95% do Resultado Líquido apurado no Exercício de 2009 (**1.090.973,64€**) e a correcção ao Balanço Inicial no montante de 135.450,00 euros relativa a valorização de terreno não inventariado.

A **conta 57.1 – Reservas Legais** – reflecte a afectação da aplicação de 5% do Resultado Líquido apurado em 2009 no montante de **57.419,67 euros**.

O aumento evidenciado na **conta 57.5 – Subsídios**, no valor de 72.886,66 euros, reflecte uma transferência de valor relativo a participações recebidas para Investimento em Bens do Activo Imobilizado com taxa de Amortização nula (Bens Não Amortizáveis).

O acréscimo da **conta 57.6 – Doações**, no montante de **31.750,00 euros**, é devido a:

- Contabilização de doações de Obras de Arte, no valor de **1.750,00 euros**;
- Contabilização de doação de **30.000,00 euros** com suporte no Artigo 62º do EBF – Benefícios relativos ao Mecenato.

Os movimentos de aumento e diminuição na **Conta 59** reflectem a movimentação dos Resultados Líquidos de 2009 para resultados transitados no montante de 1.148.393,31 euros.

8.2.29 e 8.2.30 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas e demonstração da variação da produção

No registo das existências, matérias-primas, subsidiárias e de consumo, susceptíveis de armazenamento, foi utilizado o sistema de inventário permanente, demonstrando o quadro supra o custo das matérias consumidas.

Unid: €

Movimentos	Matérias – Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	64.525,37
Compras	328.501,45
Regularização de Existências	-635,79
Ganhos em Existências	25,99
Perdas em Existências	-661,78
Existências Finais	58.820,35
Custo do Exercício	333 570,68

8.2.31 - Demonstração de Resultados Financeiros

No exercício de 2010, foram contabilizados Custos Financeiros no montante de 151.331,03 euros e Proveitos Financeiros no montante de 93.248,40 euros, pelo que o Resultado Financeiro apurado foi negativo em (-58.082,63) euros.

Remete-se em anexo – **ANEXO VI** – o mapa relativo à Demonstração de Resultados Financeiros, elaborado em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

8.2.32 - Demonstração de Resultados Extraordinários

No exercício de 2010 foi apurado um Resultado Extraordinário negativo de (-1.220.654,72) euros, resultante da contabilização de Custos e Perdas Extraordinários no montante de 3.765.805,43 euros e Proveitos Extraordinários no montante de 2.545.150,71 euros.

Remete-se em anexo – **ANEXO VII** – o mapa relativo à Demonstração de Resultados Extraordinários, elaborado em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

Informação Adicional

A-1 – Explicação de movimentação da conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimentos/ Conta 79.8.3 – Proveitos Extraordinários – Transferência de Proveitos Diferidos

Por se considerar relevante foi elaborado documento de explicação dos Proveitos Diferidos no ano de 2010, que reflecte os valores transferidos para Proveitos Extraordinários da Conta de Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, por projecto (informação mais agregada, sendo possível a mesma informação por Bem) considerando o que nesta matéria dispõe o POCAL. O montante transferido para Proveitos Extraordinários no exercício de 2010, relativo a transferências de participações ao Investimento, foi de 1.155.555,83 euros, sendo 1.147.931,08 euros relativo a bens que continuam no Activo e 7.624,76 euros de correcções (bens totalmente amortizados).